



JÉSSICA BERDET

uma história em construção...



Jéssica Berdet é cantora, instrumentista e produtora musical brasileira. Nascida em Bagé, acredita que não existem fronteiras para a música e compartilha sua arte com o mundo por meio das plataformas de streaming e também através de performances em diversas cidades do Brasil.

A artista traça sua jornada na música como um rio que segue o seu curso natural, impulsionado por sua inata curiosidade e inspiração que fluem da melodia do universo que a rodeia. Inicialmente, seus passos musicais foram moldados nos festivais nativistas, onde as raízes culturais se entrelaçaram com a sua busca incessante por novas sonoridades.

Embora o aprendizado autodidata tenha sido a sua bússola, a influência do **Instituto Municipal de Belas Artes (IMBA)** deixou uma marca permanente em seu amadurecimento musical.



2018 ■ lançamento do seu álbum de estreia intitulado “(in)visível”, e o clipe da música “TANTO”, projetos em que também atuou diretamente na produção musical e que lhe renderam indicação ao **Prêmio Açorianos de Música**, um reconhecimento de sua contribuição à cena musical.

2019 ■ foi finalista do **Prêmio Profissionais da Música** nas categorias **Autora** e **Instrumentista**.

- participou da produção do álbum "**Impermanência**", primeiro álbum solo de Tati Portella (Chimarruts), projeto para o qual também compôs uma música em parceria com a cantora.

- apresentou um show inédito em parceria com **Laura Dalmás** para a Série Samba-Choro, no teatro Sinduscon.



2021 ■ produziu “**A Trilogia da Revisita**”, trabalho que trouxe uma nova roupagem para algumas músicas do (in)visível, com versões orgânicas produzidas e mixadas pela artista na sala de casa durante a pandemia. Já as versões "remix" têm a assinatura de **Duda Raupp**.

■ produziu, tocou contrabaixo e mixou o single “**Navalha**”, de Pedro Borgetti.

■ lançou “**Poemagem: a fina arte da composição**”, um projeto que mesclou poesias, imagens e sons, produzido em seu home studio, com a participação de talentosas mulheres.



Outros momentos marcantes na sua trajetória artística

- Fez participações especiais nos shows “**De Viva Voz**” e “**Singular e Plúrimo**”, de **Jerônimo Jardim**. Da amizade e parceria dos dois, nasceu a composição “**Me Deduz**”, canção que abre o álbum (in)visível.
- Ao longo de 8 anos atuando na vibrante cena musical de Porto Alegre, Jéssica foi presença constante ao colaborar com artistas como **Antonio Villeroy**, **Tati Portella**, **Paola Kirst**, a paraense **Raquel Leão**, a carioca **Bhia Tabert** e outros.
- Seu talento e versatilidade musical a tornaram uma contribuinte valiosa para a cena musical da região, tendo ministrado uma palestra-recital sobre a temática *Sonoridades, Improvisação e Processos Criativos*, a convite da Profa. Dra. Ana Luisa Fridman, para os alunos do Curso de Música da **UFRGS**.

Outros momentos marcantes na sua trajetória artística

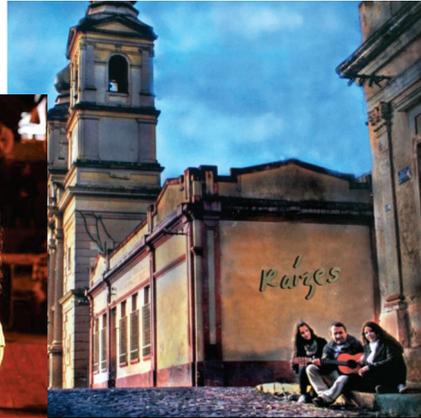
- Com Bhia Tabert, Jéssica integrou a produção do **Trevo de Sons**, coletivo que realizou eventos mensais que impulsionaram a cena musical autoral da capital. Juntas, também apresentaram o show “**Quando os Rios se Encontram**” em locais notáveis no Rio de Janeiro, como o **Auditório da Biblioteca Nacional** e o **Teatro do Forte de Copacabana**.

- Em Porto Alegre, a artista apresentou o show “**Sotaques do Sul**”, dentro do aclamado projeto **Unimúsica**, no palco do Salão de Atos da UFRGS, ao lado de Antonio Villeroy e Paola Kirst.

- Também esteve presente em edições de projetos, como **Sofar Sounds**, **Líricas Sulinas / Circuito Sesc**, **Som no Salão**, **Sonora**.



Outros momentos marcantes na sua trajetória artística



■ Em Bagé, Jéssica participou do disco “**Raízes**”, do compositor bageense **Fernando Moreira**, com lançamento no Brasil e no Uruguai.

■ Ao lado da parceira e também cantora Niandra Lacerda, apresentou a Noite da MPB, no Imba, e atuou durante muito tempo em bares, restaurantes e eventos da cidade e região.

■ No contrabaixo, acompanhou a cantora **Elza Soares** durante pocket show na 6ª edição do **Festival de Cinema da Fronteira**.

Hoje, a artista tem músicas gravadas por nomes como **Tati Portella**, **Laura Dalmás** e **Adrieli Sperandir**. Atualmente, está imersa na pré-produção de seu novo trabalho.



Jéssica Berdet na mídia

(clique sobre a imagem para ler a matéria completa)

JORNAL DO BRASIL

Segunda-feira, 8 de julho de 2019 Fundado em 1891

Capa ▾ Colunistas ▾ País ▾ Rio ▾ Economia ▾ Internacional ▾ Esportes ▾ Ciência e Tecnologia ▾ Cultura ▾ Fotos e Vídeos ▾ J!Blogs ▾

Dicas do Aquiles

06/07 às 01h00 Aquiles Riques Reis

Um fenômeno que vem lá do Sul

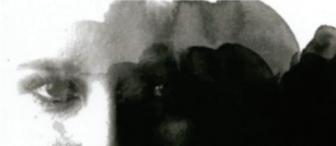
Ouçã este conteúdo 0:00 100% audíamo

Jornal do Brasil +A -A

Hoje conversaremos sobre (In)visível (Independente), o primeiro trabalho da cantora, compositora e instrumentista Jéssica Berdet, que nasceu em Bagé e hoje mora em Porto Alegre. No EP, com seis faixas e uma bonus track, está sua vida.

A galera que toca na gig, produzida por ela em parceria com Amaro Neto, é Bernardo Zubarán (harmônica), Bruno Coelho (percuteria), Dionísio Souza (baixo), Samuca do Acordeom (acordeom) e, como não podia deixar de ser, a própria Jéssica (voz, vocais, violão, guitarra e baixo). Um time com poucos instrumentistas, mas em sintonia total com a música que a moça tem da cabeça aos pés.

Devaneio. Vai que um de vocês me pergunta: "Afinal, ela é uma boa instrumentista?" Outro de vocês dirá: "É a voz dessa Jéssica, é boa? Ela é afinada? Tem ritmo, tem suíngue?" A todos eu respondo com um taxativo sim!



GAUCHAZH
Lê as outras colunas em
gauhazh.com/juarezfonseca

PARALELO 30

ZERO HORA | SEGUNDO CADERNO
SEXTA-FEIRA,
25 DE JANEIRO DE 2019 3

Juarez Fonseca
juafon@gmail.com



(IN)VISÍVEL
De Jéssica Berdet

Nascida em Bagé há 25 anos, Jéssica Berdet vive a música desde criança, incentivada pelo avô bandoneonista. Aos 15 anos começou a cantar em bares da cidade, até decidir mudar-se para Porto Alegre em 2014. Na Capital, integrou o coletivo Trevo de Sons e dividiu palcos com vários artistas. *(In)visível*, o disco de estreia, é consequência de suas determinação e maturidade. Além de tocar muito bem violão e guitarra, Jéssica canta muito e compõe com personalidade. Uma revelação! Com letras bem feitas na temática amor e desamor, seu estilo dominante é a MPB romântica na linha do samba-canção, com algum tempero jazzy. Arranjos e músicos de qualidade: Giovanni Barbieri (piano), Dionísio Souza (baixo), Bruno Coelho (percussão), participações de Samuca do Acordeon e Bernardo Zubarán (harmônica). **Independente, R\$ 25 em jessicaberdet.com**

Jéssica Berdet na mídia

(clique sobre a imagem para ler a matéria completa)



MÚSICA

Jéssica Berdet, expoente da Nova MPB revela segundo single de sua trilogia

BY MATHEUS LUZI | 26 DE JANEIRO DE 2021 | 0 COMENTÁRIOS | 3 ANOS ATRÁS



(Crédito: Mandy Medeiros)

A cantora e compositora Jéssica Berdet teve a ideia, durante o período pandêmico, de lançar uma trilogia de singles, material que revisita seu primeiro álbum, o "(In)visível". Com uma pegada orgânica e muitas das vezes, com passeios pelo neosoul de Duda Raupp, a artista já revelou, no ano passado, o primeiro lançamento deste projeto, duas novas versões para "Singular". O segundo, "Sorri" chega as plataformas no próximo dia 29.

≡ CORREIO DO POVO

EP 'Poemagem: fina arte da composição' ganha lançamento

Projeto reúne trabalhos das artistas Jéssica Berdet, Mandy Medeiros e Camila Frank

30/04/2021 | 8:00
Arte & Agenda



A artista Jéssica Berdet lança trabalho em parceria | Foto: MANDY MEDEIROS / DIVULGAÇÃO / CP

Um projeto nascido de encontros especiais e que acabaram resultando numa bonita história lapidada por mãos femininas. "Poemagem: a fina arte da composição" é um EP visual assinado pela cantautora Jéssica Berdet, pela fotógrafa e videomaker Mandy Medeiros e pela artista visual e performer

Jéssica Berdet nas redes

clique sobre os ícones para ser encaminhado(a)

